

ANÁLISE PALEOAMBIENTAL DE SISTEMAS LITORÂNEOS DA FORMAÇÃO RIO BONITO, BACIA DO PARANÁ-RS. R.V. Queiróz, R.C. Lopes, L.F. Albuquerque, E. Lavina (orientador). (Departamento de Geologia UNISINOS)

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise paleoambiental preliminar dos depósitos sedimentares da Formação Rio Bonito (Permiano da Bacia do Paraná) na região das jazidas de Leão e Iruí. A área situa-se a cerca de 90km a leste de Porto Alegre, tendo como vias de acesso a BR-290 e a BR-471. A partir de furos de sonda para prospecção de carvão com testemunhagem e perfis geofísicos, foram discriminados diversos intervalos litológicos, dentre os quais foi destacada a litofácies de quartzo-arenito (arenito ortoquartzítico, esbranquiçado a cinza claro, fino a médio, eventualmente grosso, subarredondado, bem selecionado), a qual é interpretada como depósitos de sistemas litorâneos (barras de off-shore, eólico, canais de maré, etc.), com o objetivo de elaborar mapas de espessura de areia (isolítico), visando delinear a distribuição e espessura desta litofácies. Com base na configuração das isólitas é permitida a interpretação paleoambiental, possibilitando o entendimento das relações daquela litofácies com as camadas de carvão. No mapa isolítico elaborado, constata-se que os arenitos, relacionados aos depósitos litorâneos na região noroeste da jazida do Leão e na do centro leste da jazida de Iruí, têm sua disposição orientada de sudoeste para nordeste, indicando o limite das camadas de carvão nesta área e, também, a posição aproximada da linha de costa, a sudeste da qual se desenvolveram os pântanos e turfeiras geradoras das camadas de carvão. (CNPq, UNISINOS).